

20 MAI 1988

GAZETA MERCANTIL

GOVERNO

ANC PAI

## Emenda propõe eleições presidenciais em abril

por Cecília Pires  
de Brasília

A pouco mais de uma semana da votação do mandato do presidente Sarney na Constituinte, a ala "moderna" do PFL começa a articular um movimento a favor de uma emenda do deputado Saulo Queiroz (PFL-MT), propondo eleições municipais e presidenciais em abril do ano que vem. Adeptos dos 4 anos de mandato, os parlamentares que se articulam em torno da idéia já admitem que não têm maioria em plenário e querem transformar a emenda numa "reserva técnica" para a possibilidade de serem derrubadas, na votação, tanto a emenda dos 5 quanto a dos 4 anos.

"A proposta concilia posições de muitos parlamentares", afirmou o autor. "Muitos que declaram voto pelos cinco anos de mandato estão constrangidos, pois vão sofrer as pressões da sociedade." De acordo com Saulo, o adiamento da eleição municipal também atende aos interesses de muita gente no Congresso. "Isolada, a campanha vai prejudicar os candidatos que estão sem dinheiro para a propaganda. Além do mais, a campanha eleitoral neste ano esvaziaria o Congresso", afirmou.

Para o deputado Jaime Santana (PFL-MA), do grupo "moderno" do PFL, as eleições em abril poderiam diminuir o risco da tensão social, que, acredita, seria inevitável se fosse aprovado um mandato de cinco anos para Sarney. "A eleição para presidente pode não ser solução para os problemas econômicos, mas certamente aliviaria a tensão na sociedade", concluiu.

No PMDB, pouca gente gostou da idéia. O deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI), que tem uma emenda semelhante propondo eleições municipais e presidenciais em agosto do ano que vem, já foi contatado por Saulo e concorda em unir as duas propostas em torno de uma data em abril. O líder do PMDB na Câmara, porém, criticou a proposta.

"As posições entre os que defendem 4 anos de mandato e os que defendem 5 anos estão muito radicalizadas. Não vejo espaço para uma saída intermediária. Nenhum entendimento a respeito. A idéia ainda tem o inconveniente de adiar a eleição municipal. Só vejo uma maneira destas eleições serem adiadas, que consiste no voto de pelo menos 280 constituintes, na votação do capítulo das Disposições Transitórias", disse Ibsen.